

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VANDA VALERIA PONIJALESKI

**PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA
ADOLESCÊNCIA: "UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO
E SAÚDE POR MEIO DA DRAMATIZAÇÃO"**

CURITIBA

2019

VANDA VALERIA PONIJALESKI

**PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCENCIA: "UMA PROPOSTA
DE EDUCAÇÃO E SAÚDE POR MEIO DA DRAMATIZAÇÃO"**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof.^a Vanessa C.A.de Oliveira

CURITIBA

2019

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos adolescentes, eles foram minha inspiração.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida.

Aos que amo pela paciência.

Ao professor Italo Germano , pelo acolhimento, atenção e colaboração .

Aos amigos, que sempre me incentivaram.

As professoras: Derdried Johann e Vanessa C.A. de Oliveira, pelas orientações e incentivos na elaboração do trabalho.

"É parte da cura o desejo de ser curado."
SENECA

**PONIJALESKI, V.V, PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCENCIA:
"UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE POR MEIO DA DRAMATIZAÇÃO"**

Monografia (Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio) –
Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná,
Curitiba, 2019.

Orientador: Vanessa C.A de Oliveira

RESUMO: Este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo promover atividades de educação e saúde para adolescentes sobre os efeitos que as drogas causam na vida, desenvolver uma dramatização sobre as atitudes de um usuário de drogas, contextualizando com bibliografias dos estudos. Para tanto, foi utilizado entrevista, dramatização, pesquisas bibliográficas e análises. Com objetivo de compreender as relações de gênero e preconceito contextualizadas na visão do voluntariado e da professora pesquisadora. Os resultados apontam para outra visão de escola, onde ações simples como dramatizações e projetos sociais são uma grande ajuda para o fortalecimento e o empoderamento do ser humano.

Palavras-chave: Adolescentes, Drogas, Escola, Saúde.

ABSTRACT

The objective of this work is to promote educational and health activities for adolescents on issues involving life, to develop a dramatization about the attitudes of a drug user, to contextualize with bibliographies of the studies. For that, the interview, the dramatization, bibliographical researches and analyzes were used. In order to understand and condition contextualized in the vision of volunteering and the researcher teacher. The indicators point to another school vision, where simple actions such as dramatizations and social projects are a great help for the empowerment and empowerment of the human being.

Keywords: Drugs, Health, School, Teens

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	-	DRAMATIZAÇÃO.....	30
FIGURA 2	-	PROJETO VALORES.....	31
FIGURA 3	-	PASSEIO.....	32
FIGURA 4	-	PASSEIO.....	32
FIGURA 5	-	PASSEIO.....	33

LISTA DE FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA 1	-	DRAMATIZAÇÃO	30
FOTOGRAFIA 2	-	PROJETO VALORES.....	31
FOTOGRAFIA 3	-	PASSEIO	32
FOTOGRAFIA 4	-	PASSEIO	32
FOTOGRAFIA 5	-	PASSEIO	33

LISTA DE SIGLAS

AMB	-	Associação Menonita Brasileira	-
PCNA		Parâmetros Curriculares	
CRFB/88	-	Constituição da República Federativa do Brasil	
LDB	-	Lei das Diretrizes de Base da Educação Nacional	
PROERD	-	Programa Educacional de Resistência às Drogas	
SEED	-	Secretaria do Estado de Educação do Estado do Paraná	

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	CONTEXTO E PROBLEMA.....	14
1.2	OBJETIVOS.....	14
1.2.1	Objetivo Geral.....	15
1.2.2	Objetivos específicos.....	15
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
2.1	PROJETO VALORES.....	22
3	METODOLOGIA.....	25
3.1	CENÁRIO DE INTERVENÇÃO.....	25
3.2	PÚBLICO ALVO.....	25
3.3	TRAJETÓRIA METODOLÓGICA.....	25
3.3.1	Momento de observação.....	25
3.3.2	Dramatização.....	26
3.3.3	Aula de Valores.....	26
3.3.4	Passeio.....	26
3.3.5	Atendimento Psicológico Especializado.....	27
4	RESULTADOS/ANÁLISES DOS DADOS.....	28
4.1	Momento de observação.....	28
4.2	Dramatização.....	23
4.3	Aula de Valores.....	27
4.4	Passeio.....	29
4.5	Atendimento Psicológico Especializado.....	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6	REFERÊNCIAS.....	33

1 - INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Este projeto tem por finalidade obter o conhecimento, promover atividades educativas e de saúde para os adolescentes sobre os efeitos do uso das drogas causam a vida, As informações emitidas e as ações realizadas pelos envolvidos neste projeto servirão para diminuir ou até mesmo prevenir os possíveis usos e danos a quem tem contato e mantêm uso experimental e ou continuo de drogas, seja ela o álcool ou outras como craque, cocaína, maconha ou similares a estas, as quais podem comprometer a saúde física, emocional e social como a ausência da sala de aula e as atividades escolares e familiares, além de atritos com o meio e as pessoas em que estão inseridos.

Nada melhor que a escola, uma instituição de ensino, para promover e aplicar metodologias diferenciadas, onde os recursos estão disponíveis e assim poderão ser alcançados os resultados de maneira positiva e satisfatória priorizando sempre à melhoria na qualidade de vida e bem estar dos alunos em fase de adolescência e que estão em contato com o mundo das drogas.

O cuidado com os nossos adolescentes em sensibilizá-los a não usarem drogas, além de promover o bem estar em sua amplitude, fazem com que este tenha mais sucesso na vida escolar.

O uso de drogas na adolescência deve ser visto como prejudicial à saúde, e a saúde é e deve ser vista em todo o contexto social brasileiro como um direito fundamental de todo ser humano.

Durante muitos anos, no Brasil, todos temiam a droga e hoje infelizmente ela se faz presente nas famílias, e muitas vezes se torna uma normalidade, o que nos amedronta, pois sabemos dos impactos que num futuro breve irão causar a saúde e ao convívio social de nossos adolescentes. A inserção de projetos e praticas pedagógicas de sensibilização ao combate ao uso de drogas se torna essencial na rotina das escolas. Atualmente, essa tendência vem sendo ofertada de forma interdisciplinar, e também há alguns programas governamentais que colaboram como PROERD- Programa Educacional de Resistência as Drogas, ofertado no Ensino Fundamental Series Iniciais, especificamente no quinto ano de algumas

escolas municipais, e estando inserida no ambiente escolar e entre adolescente, me deparei com o seguinte questionamento

Como promover atividades de educação e saúde para adolescentes sobre os efeitos que a drogas causam na vida?

Observamos que a grande parte dos alunos que estão na idade da adolescência, tem, teve e tem curiosidades sobre o uso de drogas, estes pertencem a um Colégio Estadual, localizado numa periferia de um município do interior do Estado do Paraná. Para complementar e aproveitar o processo educativo baseado nas atividades teve a oportunidade e a sorte de termos a AMB - Associação Menonita de Assistência Social, onde esta disponibiliza assistência social as famílias carentes do município, e os fatos por eles vivenciados na Comunidade os despertaram para que tomassem atitudes sócias educativas e se inserissem no ambiente escolar.

Devido os alunos de este Colégio apresentar uma demanda grande de problemas com drogas, buscou-se a iniciativa de realizar uma dramatização com os profissionais da AMB, tendo como alternativa sensibilizar sobre os males que o uso de drogas causa, orientando para a prevenção ao uso. Se os alunos terão ou não atitudes corretas para o não uso de drogas, dependerá da motivação ou de seu nível de conhecimento que receberá. Uma metodologia apropriada para alunos que se encontram na fase da adolescência faz com que a sensibilização sobre o uso de drogas se torne uma vida de qualidade e com saúde.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Promover atividades de educação e saúde para adolescentes sobre os efeitos que as drogas causam na vida.

1.2..2 Objetivos específicos:

Desenvolver uma dramatização sobre as atitudes de um usuário de drogas.

2 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste trabalho de conclusão de curso, abordarei a relação entre aspectos fundamentais que trazem à tona a realidade e o problema enfrentado dos estudantes em relação ao uso de drogas na adolescência e seus efeitos causados a saúde a vida, uma proposta de educação e saúde por meio da dramatização e a sua relação com a escola e a sociedade. Para tais análises parto das falas de três esferas de vivências que compõem essa pesquisa: a dos alunos, a da escola e o da professora. Questiono, a partir deste estudo, os tensionamentos que ocorrem entre essas esferas em relação ao uso de drogas na adolescência, assim como o efeito, desses tensionamentos na permanência do aluno no espaço escolar e com sua família e sociedade.

Como professora que vivenciou todo processo que ocorreu com os alunos em relação à convivência com e ou ao uso de drogas na adolescência e também fiz buscas nas teorias para a escolha do tema para produção deste trabalho de conclusão de curso desta especialização.

Entre leituras, pesquisas, diálogo optou-se em fazer um trabalho em função de um projeto social e a dramatização, conhecendo um pouco do projeto social através de entrevista simples e planejada, onde se têm a fala e as vivências de um professor negro, oriundo de escola pública, que passou por toda a adversidade de da carência financeira para chegar ao empoderamento pessoal, cultural e econômico, para o qual o ambiente escolar teve grande função e contribuição e hoje, depois de formado, exerce suas funções no setor social.

No primeiro momento da pesquisa buscou-se realizar um levantamento de jovens egressos da instituição que se identificassem e ou tivessem características de usuários ou que já foram pertencentes ao mundo das drogas, no intuito de identificação e de alertar sobre os danos que as drogas causam na vida desses jovens.

É a partir deste estudo e curso, essa visão que certamente vai nos permitir perceber a escola com outros olhos e certamente essas falas nos levarão a reflexão sobre a prevenção ao uso de drogas na adolescência, uma proposta de educação e saúde por meio da dramatização em relação aos alunos presente no espaço escolar, onde nós professores do Ensino Fundamental e Médio focamos muito no conteúdo, deixando de fazer as reflexões sobre o mundo e sociedade que nos estamos

inseridos, as quais são essenciais para o êxito e a permanência de todos na escola em um clima saudável..

Percebe-se que a sociedade se encontra em constantes mudanças, assim como a sociedade, onde novas identidades tomam seus lugares e buscam sua afirmação, tendo a necessidade de novos estudos e atualizações, onde muitas vezes somos conteudistas e perdemos um pouco a percepção do aluno com um ser humano, um ser da comunidade, que também tem conhecimentos, cultura, vivencia e pede por outros modelos de praticas de aprendizagem e a inclusão de novos conteúdos transversais.

No ambiente escolar em que atuo, tive a oportunidade e a tristeza de presenciar e até compactuar muitos momentos em que se evidenciam cenas de que nos levam a perceber o uso e o convívio com as drogas na adolescência que fomentam a exclusão e grandes prejuízos a saúde, como a judicialização, causada pelo uso de drogas que afeta o próprio usuário, seus familiares e o contexto social que este esta inserido.

Buscando em uma pesquisa onde os participantes são alunos do Colégio que atuo, dos profissionais da sociedade e eu, professora, mãe, com formação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná, Especialista em Psicopedagogia, Educação Especial, Pedagogia Escolar e Gênero e Diversidade na Escola, professora aposentada da rede Municipal de Palmeira PR de séries Iniciais e Professora de séries finais e ensino Médio da SEED-PR Secretaria Estadual de Educação do Paraná, estarei dialogando com os sujeitos e com as referências bibliográficas utilizados.

É nesse dialogo que seremos protagonistas deste trabalho de conclusão de curso, e a partir dos referenciais teóricos terei a oportunidade de buscar outras vozes para esse diálogo, interagir e produzir conhecimento. Essa pesquisa não se encerra nesta escrita, mas se reverbera ao fortalecer e empoderar minha fala e argumentos nos diversos ambientes em que tenho acesso, nos meus mínimos gestos de busca pela promoção a prevenção ao uso de drogas na adolescência

A pesquisa convida a olhar a escola e os adolescentes a partir da dramatização no ambiente escolar, mostrando o sentido que a escola tem para a prevenção ao uso de drogas, e nesse contexto, em diálogo com as referências bibliográficas e as vivências tidas no espaço escolar tanto na observação das

vivências dos alunos pesquisado e na minha vivência e visão, que pretendo buscar a contextualização e o entendimento destes acontecimentos, que demonstram os malefícios causados a saúde dos alunos na escola.

Ser também protagonista da própria pesquisa, é interar-se a esfera de pesquisa, é buscar e ter outros olhares para as leituras, escritas, discussões, interações com o mundo acadêmico, sempre estando e nunca deixando o espaço de inserção e a reais identidades das pessoas que nele também participam e o constroem a cada dia, construção que é feita com a participação e a vivência, onde se desvela as mais possíveis e variadas vivencias do ser humano, a qual também expõe a sua cultura, experiências. Um ponto que não deve ser desconsiderado nessa pesquisa é o lugar desta pesquisadora, o lugar de onde falo, quem sou, de onde vim, e toda trajetória que tive como professora:

Trabalho na Escola Pública com Ensino Fundamental Séries finais há mais de doze anos, e em 2010, tive a oportunidade de participar do Curso de extensão, promovido pelo Centro Regional de Referência de Políticas sobre Drogas da Universidade Estadual de Ponta Grossa - 2015, através do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, onde o tema do evento foi drogas, onde se contemplou: A rede de atenção a criança e adolescente no uso de álcool e drogas, álcool e drogas: abordagens e redução de danos, políticas públicas sobre drogas, a judicialização no uso de drogas, a rede de saúde mental, e essa interação para mim como pessoa e profissional na época foi um alerta e uma reflexão, e, comecei a buscar leituras e formação referente ao tema, pois buscando enfrentar os desafios que encontramos no espaço escolar, busco a formação teórica e prática sobre aspectos relativos ao uso de drogas por meio da formação ofertada pelas Universidades que me são acessíveis, e assim estar contribuindo com a escola, onde a educação deve estar sempre em fase de reestruturação, assim como as partes integrantes, as quais contribuem significativamente para o sucesso e ou não sucesso dessas mudanças e também nas relações e interações humanas, onde essas relações são peças fundamentais e essenciais no processo ensino-aprendizagem e na permanência do aluno no espaço escolar.

Escrever, vivenciar, observar, refletir, buscando coerência entre os autores para entender, alertar para o uso as drogas, nos espaços em que estamos e para isto se faz necessário olhar o sujeito no seu ambiente, na sua família, em seus conhecimentos de mundo, em sua comunidade, em sua cultura, e neste espaço de

interações, buscar a prevenção por meio de metodologias capazes de serem percebidas, aceitas e que sejam alertas capazes de levar a reflexão e o fortalecimento do aluno para se tornar resiliente as ações nocivas do meio em que esta inserido.

Recorrendo aos Parâmetros curriculares Nacionais onde se tem conceitos de saúde, temos

“A promoção da saúde ocorre, portanto, quando são asseguradas as condições para a vida digna dos cidadãos, e, especificamente, por meio da educação, da adoção de estilos de vida saudáveis, do desenvolvimento de aptidões e capacidades individuais, da produção de um ambiente saudável, da eficácia da sociedade na garantia de implantação de políticas públicas voltadas para a qualidade da vida e dos serviços de saúde”. (PCN 1997, p.255).

Partindo que o adolescente tem direito a uma saúde digna e que a escola e um ambiente que deve promover e assegurar condições para que este consiga buscar e ter o acesso a saúde, seja através da prevenção, da sensibilização,

Através da dramatização, com demonstrações lúdicas, o aluno forma conceitos, seleciona idéias, estabelece relações lógicas, integra percepções desenvolvendo o seu conhecimento e crescimento cognitivo e o que é mais importante, vai se socializando com o mundo externo. “Não se pode ter atitudes coerentes e corretas sem compreender ou transformar a situação de vulnerabilidade de um indivíduo ou de uma coletividade sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural” (OMS, p.65).

“A educação para a Saúde não cumpre o papel de substituir as mudanças estruturais da sociedade, necessárias para a garantia da qualidade de vida e saúde, mas pode contribuir decisivamente para sua efetivação. Educação e saúde estão intimamente relacionadas e, em especial, a educação para a Saúde é resultante da confluência desses dois fenômenos”. (PCN 1997, p.259).

Este trabalho tem como objetivo usar a dramatização como metodologia estratégia de sensibilização sobre o uso de drogas entre adolescentes. Analisar a contribuir na disciplina de Matemática no desenvolvimento de sensibilização de adolescentes para evitá-lo o uso e experimentação de drogas e o consumo. A importância do tema dramatização como metodologia de aprendizagem surgiu em

virtude da percepção de incentivar e motivar para o estudo e desenvolvimento da criatividade em sala de aula.

Estando inserida na sala de aula e tendo a necessidade de trabalhar temas relevantes ao bem estar dos alunos, com os quais mantenho contato quase que diariamente, sente-se a necessidade de usar uma metodologia diferenciada da usada na sala de aula, sendo assim, optou-se pela dramatização.

Sabe-se que a escola é um espaço de ampliação, aquisição e socialização de conhecimentos, onde os mais favorecidos são os estudantes oriundos de classes que apresentam um índice maior de carência financeira e social, sendo muitas vezes, a escola o único local que estes têm acesso para a aquisição de conhecimentos e neste contexto percebe-se a importância de usar estratégias diferenciadas para a sensibilização de desconstrução de equívocos oriundos de uma sociedade destrutiva, os quais enfrentam em suas vivências diárias e sendo assim estarão fortalecidos para serem resilientes às ações negativas da sociedade, onde estes estão expostos a diversas situações, que se depara com a diversidade de comportamentos em situações complexas e desafiadoras, onde os problemas e as dificuldades de resolvê-los se fazem presentes a todo o momento exigindo atitudes corretas e rápidas para que estes sejam os reais protagonistas da preservação das suas próprias vidas, onde terão que demonstrar a coragem em recusar a companhia e a oferta a eles dirigidas.

Partindo desta reflexão, vê-se a escola e a metodologia diferenciada, como a dramatização, a qual se torna uma forte aliada para a transmissão de conhecimentos e o empoderamento dos adolescentes para resistir aos perigos do uso de drogas.

Sendo importante o uso de métodos educacionais onde estejam incluídos dramatizações, e, que estas sejam uma realidade nos ambientes escolares, pois por meio delas se podem demonstrar de maneira simbólica concreta os males que as drogas causam na vida das pessoas.

Sabe-se que a dramatização no meio escolar é uma estratégia de abordagem eficaz para a sensibilização de temas diversos que necessitam serem abordados para que o adolescente seja fortalecido sendo provido de conhecimentos que certamente o ajudarão a tomar as decisões eficazes para seu bem estar, pois a linguagem teatral é capaz de proporcionar e ampliar o desenvolvimento cultural, assim como o seu crescimento pessoal, pois atividades relacionadas à dramatização

favorecem o autoconhecimento de si e do outro, onde também a observação é eficaz, pois pode servir de ponto de partida para uma decisão, pois na representação se tem a representação do problema, assim como as decisões a serem tomadas, para se entrar ou não entrar, assim como para solucionar ou prevenir problemas, levando a reflexão e a apropriação de conhecimentos.

Para os professores e demais profissionais da educação são de suma importância desenvolver após a dramatização, estabelecendo rotinas diárias de diálogos com os alunos assim como buscar e ampliar as informações referentes ao consumo e a prevenção ao uso de drogas.

Em 25 de Setembro de 2007, a Lei nº 11.525 inclui no currículo do Ensino Fundamental como conteúdo obrigatório: os direitos da criança e do adolescente. Esta vem complementar o art. 32 da LDB e institui como diretriz o Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse documento faz referência ao direito à saúde, no qual se inclui o bem estar físico, social e emocional.

O contexto escolar Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, "queira ou não assumir a tarefa da educação para a saúde, a escola está continuamente submetendo os alunos a situações que lhes permitem valorizar conhecimentos, princípios, práticas ou comportamentos saudáveis ou não" (pág. 260).

De acordo com o texto A política e a legislação brasileira sobre drogas de Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte e Carla Dalbosco têm que o Brasil entendeu que usuários e dependentes não devem ser penalizados pela justiça com a privação de liberdade e a atenção ao usuário/dependente deve ser voltada ao oferecimento de oportunidade de reflexão sobre o próprio consumo, ao invés de encarceramento, onde tivemos a justiça retributiva baseada no castigo substituída pela justiça restaurativa, cujo objetivo maior é a ressocialização por meio de penas alternativas, como advertência sobre os efeitos das drogas.

Assim como o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, regulamentado pelo Decreto n. 5.912, de 27 de setembro de 2006, tem como objetivos contribuir para a inclusão social do cidadão, tornando-o menos vulnerável a assumir comportamentos de risco para o uso indevido de drogas, tráfico e outros comportamentos relacionados, promover a construção e a socialização do conhecimento sobre drogas no país

Pois o avanço da criminalidade associada ao tráfico de drogas e as complexas relações existentes entre situações de risco e consumo de drogas, têm

imposto desafios cada vez maiores, que exigem respostas eficazes do governo e da sociedade. Para esse enfrentamento, é preciso convergir esforços de diferentes segmentos na construção de alternativas que extrapolem as ações repressivas e considerem os diversos componentes associados aos problemas decorrentes do consumo de drogas.

Visando a ampliação e o fortalecimento do Plano Integrado, em dezembro de 2011, já no Governo Federal, foi lançado o Programa que propõe ações em três eixos: prevenção, cuidado e autoridade. O objetivo desse Programa é: PREVENÇÃO, onde se propõe ampliar as atividades de prevenção, por meio da educação, disseminação de informações e capacitação dos diferentes segmentos sociais que, de forma direta ou indireta, desenvolvem ações relacionadas ao tema, como educadores, profissionais de saúde, de assistência social, segurança pública, conselheiros municipais, líderes comunitários e religiosos e isto se justifica pelo que sabemos e este documento reforça que uso de droga afeta a todos, seja familiares, educadores, líderes comunitários, profissionais ou cidadãos De acordo com Andrea Donatti Gallassi e Vagner dos Santos no artigo O abuso de drogas percebe-se que em suas colocações conclusivas que os profissionais de saúde que atuam com dependentes de substâncias devem saber que a plena implicação do sujeito com o seu tratamento, em geral, não é a regra e nem se produz de forma imediata e que a motivação para interromper o uso varia de uma pessoa para outra e, com frequência, ela se apresenta de forma flutuante, oscilando em diferentes momentos de sua trajetória, e sendo assim esse torna essencial que os outros espaços e outros profissionais com que esta convive estejam preparados para entendê-la e ajudá-la e que a capacitação das equipes de saúde seja disseminada para a sociedade nos processos de formação profissional dos estudantes com ampliação dos conhecimentos sobre o tema, os quais certamente irão melhorar a compreensão do problema e, conseqüentemente, aprimorar a intervenção dos profissionais de saúde e educação junto a esse público, para favorecer a efetiva possibilidade de mudança por parte dos usuários Segundo Ana Luísa Marques Traballi, Psiquiatra da infância e adolescência, se faz necessário sabermos e entendemos que na historia da adolescência temos muitas mudanças que ocorrem com os adolescentes e outras que a sociedade exige como a educação e adestramento para os papéis de adulto, onde ele se torna um depositário dos problemas dos adultos e que deve responder e ou reagir como um ser dotado e capaz de ter um potencial de possibilidades

criativas benéficas, mesmo que esteja numa fase de experimentação de vários comportamentos, os quais estão contribuindo e sendo a base para a construção da própria identidade, imagem e papel social, onde se faz necessário e se tem a necessidade de fazer escolhas: contatos sociais, atividades de lazer e vocacional realizando a experimentação de vários comportamentos que fará a construção da própria identidade, imagem e papel social, através de escolhas, como contatos sociais, atividades de lazer e vocacional, avaliando os riscos e as e conseqüências imatura sempre num desejo de prazer imediato e infelizmente muitas vezes encontram a solução e o prazer nas drogas, as quais são de baixo custo e acesso fácil, sendo como uma medicalização como solução de problemas, que muitas vezes são próprias da fase em que estão outras vezes por curiosidade incentiva e valorização do grupo.

E podemos considerar como fatores de risco para o ingresso ao mundo das drogas certo fatores que fazem parte da vida dos adolescentes como a falta de apoio mútuo e orientação; a ausência de espaço para expressão dos sentimentos; poucos interesses em comum; r relações afetivas precárias, conflitos permanentes; a ausência de regras claras no convívio familiar; o uso de drogas pelos pais, irmãos ou parentes próximos; a dificuldade de comunicação e monitoramento pelos pais, o processo de separação dos pais; a ausência paterna; o fato de filhos morarem com outros parentes e não com os pais; e a própria personalidade do adolescente: “busca de sensações e evitar danos”, a baixa auto-estima, os sintomas depressivos, assim como a ausência de normas e regras claras; a pouca religiosidade; e a baixa tolerância do meio às infrações.

A Evolução do uso ocorre de maneira experimental – curiosidade; pelo convívio social, em participação de eventos; para solucionar e prazer, enfrentar estresse e disforia, tornando se um hábito, estilo de vida para enfrentamento e recreação, podendo se tornar compulsivo, onde a vida gira em torno da substância.

2.1 Projeto Valores

De acordo com Italo Germano, natural de Belo Horizonte, formado em Mídias pelo Centro Universitário de Belo Horizonte-UNIBH-Coordenador do Projeto Valores no Município de Palmeira- PR, que em uma visita turística a Colônia Witmarsun, onde se encontra um dos espaços da AMB, este teve contato com coordenadores e

foi convidado a desenvolver este projeto neste município e aceitou o desafio em aqui atuar com este projeto social, que vem sendo mantido com o voluntariado.

Projeto de valores é um projeto desenvolvido através de parcerias as quais contribuem com valores monetários e com doações pessoais, através do voluntariado, que tem sua sede em Curitiba e atuação no município de Palmeira, atuando na rede municipal, onde tem como objetivo desenvolver e dar expectativas às crianças para que eles possam preencher a vida com amor, trabalho, coisas saudáveis e não ter através da droga a ilusória esperança que esta pode ser o seu futuro promissor, tirando os da vulnerabilidade social, afetiva e econômica que eles se encontram.

Neste projeto, se tem aulas coordenadas pelo Ítalo Germano, as quais são semanais e com duração o de cinquenta minutos, onde se busca resgatar no aluno amor próprio, o qual se perdeu há muito tempo, o respeito à natureza, ao meio ambiente, e às pessoas, o fortalecimento do caráter humano através do amor e perdão da família, inclusive são temas presentes nas aulas juntamente com as drogas, uma vez que a procura e aceitação das drogas está relacionado com a carência, tanto afetiva quanto econômica. Pela sua experiência, vivências e interação, percebe que o que leva ao uso das drogas são múltiplas necessidades, desde algo não suprimido, o acúmulo de outras necessidades que levam ao acatamento do convite para uso de drogas.

O projeto é fundamentado nos temas transversais dos PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais, os quais são trabalhados de maneira geral por todas as disciplinas e áreas de conhecimento, mas se percebeu que há uma necessidade de se trabalhar de maneira específica, direta e especializada, de maneira que fortaleça a pessoa como ser humano capaz de refletir e buscar alternativas saudáveis, recusando os malefícios, isto é, promover o empoderamento através do fortalecimento do caráter. Uma das metodologias acontece através do perdão, que se busca a socialização, onde se faz uma reflexão das ações, percebendo e admitindo o erro, o acerto e uma necessidade de interação com o outro na busca da mediação do conflito através do perdão.

Há quatro anos, este projeto esta acontecendo no município de Palmeira, onde estavam sendo trabalhando somente com os alunos do 1º ao 5º ano, abordando os princípios básicos para uma boa socialização, posteriormente passou-se a atender algumas escolas do ensino fundamental- anos finais (do sexto ao nono

ano) e Ensino Médio, onde a metodologia com o adolescente é diferente, onde não somente uma instrução para socialização que irá mudar o comportamento deles se faz necessário desenvolver atividades que o levem a perceber que ele precisa por ser conscientizando que ele é responsável pelo seu futuro, num trabalho onde se busca e estuda as causas, pois se acredita ser importante desenvolver o trabalho com a “causa”, pois pequenos detalhes é que levam a compreensão dos “efeitos”, problemas e direcionam as ações para minimizar-los e solucioná-los.

Durante as aulas, mesmo sem perceberem os educandos são instigados e levados a escreverem o topo todo, e sobre eles mesmos, essa escrita tem a função de ser uma estratégia para começarem a falar mais sobre si, sobre o que está acontecendo com ele, dentro do que cada um acha mais importante para aquele momento da sua vida e que deve ser refletido e ou exposto por ele.

Este Projeto objetiva a construção do caráter, para uma boa socialização, através do amor próprio e do amor às pessoas, onde tudo vai relacionar a isto, desenvolvendo o amor próprio, para que consiga primeiramente se amar para que não seja indiferente aos outros às emoções e respeito dele para com ele mesmo e para com o outro, pois quando a criança e o adolescente começa a perceber que ele é muito importante para Deus e para as pessoas ele encontra em si próprio valor e com isso, se fortalece, empoderando-se com ser humano.

A aula que mais chama a atenção é a aula do perdão, mesmo sendo trabalhados outros temas como bullying e todas suas formas, abuso sexual como as suas formas de combate e maneiras de apoio às vítimas, drogas: tipos (tanto as legais quanto as ilegais), pois através do perdão muitos educandos conseguem voltar a socializar com pai, mãe, que muitas vezes estão distanciados e entristecidos pela essa carência materna e ou paterna.

Italo, coordenador, acredita muito neste projeto, pois já beneficiou muitas pessoas e certamente ainda poderá ser útil a novos participantes direta e indiretamente, pois o conhecimento adequado na escola esta e estará sendo compartilhado e socializado na família integrando-se à sociedade. Pois quando o adolescente soluciona seus problemas emocionais, seja de inferioridade, carência afetiva, financeira, ele estará fortalecido como ser humano e certamente saberá dizer não às drogas. Trabalham com voluntários que têm conhecimento técnico assim como vivência, que são levadas para o trabalho dentro da escola, em Palmeira.

3 - METODOLOGIA

3.1 CENÁRIO DA INTERVENÇÃO

A intervenção foi realizada no Colégio Estadual Amadeu Mario Margraf Ensino Fundamental e Médio. Está localizado no município de Palmeira PR, na Rua Julio Kosloski, Rocio II, Palmeira - Paraná.

Atualmente o Colégio funciona no período matutino, atende 100 educandos, da segunda etapa do Ensino Fundamental (6º e 9º anos) e 45 Ensino médio. Em seu quadro de funcionários conta com 27 professores, dois auxiliares de serviços gerais, dois auxiliares administrativos, uma pedagoga e um professor readaptado.

Os alunos iniciam o Ensino Fundamental II na faixa etária entre 10 á 11 anos, a maioria são egressos da Escola Municipal Nossa Senhora do Rocio, que atende no período vespertino a primeira etapa da Educação Básica. A escola é compartilhada em forma de dualidade administrativa. Hoje o atendimento abrange crianças oriundas de outras escolas estaduais e municipais.

Embora o Censo Escolar de 1998, tenha destacado a região Sul com os menores índices de distorção idade série, ainda percebemos em nosso contexto adolescentes que concluem o fundamental com 17 anos. É importante enfatizar que esses indivíduos, em algum momento ao decorrer do processo de aprendizagem, apresentam dificuldades, os fatores são diversos e dentre eles estão os socioeconômicos e os culturais.

3.2 PÚBLICO ALVO

Os sujeitos desta intervenção advêm de classes sociais diferenciadas, havendo uma oscilação entre a baixa e a média. Eles são 24 adolescentes (onze meninos e treze meninas) que cursam o nono ano, ultimo ano do Ensino Fundamental.

3.3 TRAJETÓRIA METODOLOGICA

As estratégias de ação aconteceram em cinco etapas descritas a seguir:

3.3.1 Momento de observação

Na primeira etapa, a observação das falas e atitudes dos alunos, assim como as conversas com demais professores que levaram ao entendimento que existem muitos envolvidos direta e indiretamente com as drogas, percebeu a necessidade de contribuir de maneira educativa e criativa para alertar sobre os efeitos das drogas na saúde e na vida dos adolescentes.

3.3.2 Dramatização

Na busca de parcerias para a realização da ação educativa, optou-se pela dramatização, onde o Senhor Italo Germano que coordena o desenvolvimento do projeto Valores contribui fazendo a dramatização, a qual faz parte de seu projeto, onde foram contemplados todos os alunos do referido Colégio.

Através das da dramatização procurou mostrar que realmente acontece quando há envolvimento com o uso de drogas, em um primeiro estágio mostra o lado bom da coisa, onde há falsa ilusão que “o ‘cara’ é o cara!” que pode tudo, é bem socializado, descolado, mas logo, em um segundo estágio é revelado à dependência, os roubos para manter o vício, sofrimento da família e pessoas próximas, onde certamente os educandos associam aos amigos vizinhos, parente, sendo um momento em que eles associam com fatos que eles presenciaram e compartilharam lembranças da mãe, que geralmente fica chorando e fica agoniada pela tristeza e medo de que algo mais grave ocorra com o filho dependente, que por sua vez está na balada sem noção da hora que irá retornar para casa. Nesta dramatização vai se mostrando a realidade e onde se fala de Deus de maneira laica, sendo como um ser supremo.

3.3.3 Aula de Valores

Após contatos com Direção e Equipe Pedagógica do Colégio e percebendo também a necessidade foi implantado na Escola o projeto Valores, com aulas semanais onde são alternados horários ou quando há falta de profissionais, o profissional Italo ou outros assumem a turma e ministram as atividades referentes ao programa que possuem, e esta se nomeia como aula extracurricular.

3.3.4 Passeio

Nesta etapa os alunos participantes foram distribuídos em grupos, com autorização dos pais participaram de um passeio até a Colônia Witmarsum, onde puderam fazer um passeio pela mata e sentir a natureza, ouviram palavras de motivação a serem possuidores e precursores de boas atitudes e foram recebidos em um café colonial onde saborearam delícias típicas da culinária ali existente, e incentivando a caridade e colaboração cada aluno que podia foi convidado a colaborar com uma pequena quantia de dinheiro, para ajudar com os gastos do projeto, que neste dia envolveu alimentação e deslocamento

3.3.5 Atendimento Psicológico Especializado

Na última etapa os adolescentes participaram das atividades propostas e que nos escritos percebeu-se a necessidade de atendimento especializado através do Projeto Valores disponibilizou um psicólogo que fez atendimentos quinzenais aos adolescentes necessitados

4 - RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Momento de observação

Foi onde se percebeu a necessidade de alguma interação educativa para alertar sobre os efeitos das drogas na saúde e na vida dos adolescentes.

4.2 Dramatização

Foi na dramatização, que o Senhor Italo Germano percebeu a necessidade de ir além do dramatizar, e iniciou o Projeto de Valores para o Ensino Fundamental Seriem Finais e Ensino Médio. Esta dramatização abrangeu todos os alunos do Colégio.



FIGURA 1

FIGURA A DRAMATIZAÇÃO 2018

FONTE <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1979364965493685&set=pcb.1979380695492112&type=3&theater>

4.3 Aulas de Valores

Através do contato mais direto com os adolescentes percebeu a necessidade urgente que alguns tinham em ser ouvidos e atendidos por um profissional especializado, o psicólogo.



FIGURA 2
FIGURA PROJETO VALORES 2018
FONTE A AUTORA

4.4 Passeio

Nesta simples da saída do Colégio houve a valorização dos adolescentes, onde perceberam que o mundo existe além dos muros da escola e dos entorno do bairro.



FIGURA 3
FIGURA O PASSEIO 2018
FONTE A AUTORA



FIGURA 6
FIGURA O PASSEIO 2018
FONTE A AUTORA



FIGURA 5
FIGURA O PASSEIO 2018
FONTE A AUTORA

4.5 Atendimento Psicológico Especializado

Como o atendimento especializado, tivemos uma participação do profissional em uma reunião pedagógica que nos relatou sobre sua metodologia de atendimento e que infelizmente temos sérios problemas de saúde e drogas com nossos adolescentes

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo procurou promover atividades de educação e saúde sobre os efeitos do uso de drogas no cotidiano e na vida dos adolescentes. Para atingir os resultados se buscou fundamentar e intercalar duas áreas do conhecimento: saúde e educação. Nos últimos meses os alunos tiveram possibilidades de interagir com profissionais que buscaram fortalecer o seu caráter, seu amor próprio e ao próximo, demonstrando que podem ser resilientes e evitarem o ingresso e o uso de drogas. Eles foram bem receptivos a todas as atividades, demonstrando envolvimento, atenção, e reflexão.

Ao decorrer deste, já pudemos constatar os efeitos positivos das intervenções pedagógicas. Podemos concluir que houve a promoção de atividades de educação e saúde, porque fomos além do que foi proposto neste projeto, pois houve a real necessidade da intervenção e abordagens de questões referentes aos riscos à saúde associados a uso de drogas, na busca da garantia do desenvolvimento do organismo e da saúde.

..

6 - REFERÊNCIAS

CIÊNCIA e saúde coletiva. Ciênc. Saúde coletiva vol. 14 n.6 – Rio de Janeiro. Dez 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000600024. Acessado em: 28/03/2018.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1842-8.pdf> Acesso em 21-06-2018

<file:///D:/Documents/Downloads/A%20pol%C3%ADtica%20e%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20brasileira%20sobre%20drogas.pdf> Acesso em 05-01-2019

<file:///D:/Documents/Downloads/O%20abuso%20de%20drogas%20desafios%20e%20op%C3%A7%C3%B5es%20para.pdf> Acesso em 12-01-19

http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.7/GT_07_10_2010.pdf Acesso em 10-06-2018

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_utfpr_cien_artigo_marina_acosta_vargas_graciano.pdf Acesso em 10-09-2018

Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica - n.º17. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **SAÚDE BUCAL**. 1ª edição. 1ª reimpressão. Brasília - DF. 2008. Série A. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf. Acessado em: 29/03/2018.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Temas Transversais Saúde, site, 1997. Secretaria de Educação **Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf. Acesso em 28/05/2018.

